

Atividade: *Era difícil...*

SENTIMENTOS: PERSPECTIVAS, POSSIBILIDADES E EXIGÊNCIAS PARA ANÁLISES E SÍNTESES COMPORTAMENTAIS

OLGA MITSUE KUBO
UFSC

A literatura da Análise do Comportamento, em especial aquela relacionada a produção de conhecimento sobre o processo de intervir profissionalmente em contexto clínico, tem possibilitado avaliar com mais acurácia os vários aspectos relacionados a esse campo de atuação do analista de comportamento. Um desses aspectos fundamentais no desenvolvimento da intervenção clínica diz respeito ao que é denominado de sentimentos. A Análise Experimental do Comportamento, desde as contribuições de B.F. Skinner sobre a noção de comportamento operante, ofereceu à Ciência e à Psicologia uma grande quantidade de evidências, procedimentos e conceitos a respeito de como identificar, caracterizar, e explicar a ocorrência de processos psicológicos de muitos tipos. Assim como também produziu o mesmo tipo de contribuição sobre os processos de intervir sobre tais tipos de processos, examinando, investigando e avaliando os processos de intervenção também como fenômenos psicológicos passíveis de investigação e avaliação. Tais contribuições podem ser estendidas, então, para classes ou tipos de comportamentos como sentimentos, ou emoções. Os exames já existentes propõem um entendimento desses tipos de fenômenos como comportamentos, embora nem todas as suas características sejam diretamente observáveis. Caracterizá-los como comportamentos ou classe de comportamentos, identificando seus componentes e as contingências configuradas pelas relações entre seus componentes é uma das tarefas que possibilitará aumentar o conhecimento sobre esses processos e, conseqüentemente, possibilitará programar condições para suas sínteses. Contudo, para que esse conhecimento de fato qualifique a intervenção do analista de comportamento é necessário que a fidedignidade das relações descobertas, identificadas e caracterizadas seja experimentalmente demonstrada. Somente após a demonstração experimental da fidedignidade das relações que constituem ou determinam os fenômenos psicológicos em estudo é que esse conhecimento é considerado confiável e pode assim subsidiar a intervenção direta do profissional e poderá ser relacionado ao conhecimento sobre outros processos psicológicos ou generalizados para outros contextos de trabalho do analista de comportamento. Estudos de sentimentos como processos comportamentais possibilitou a distinção entre pelo menos três sentimentos: invejar, cobiçar e enciumar-se, assim como classes de comportamentos que os constituem e as relações de dependências entre elas (cadeias comportamentais), caracterizando diferentes contingências de reforço. O procedimento de análise comportamental possibilitou explicitar, como elos da cadeia, comportamentos que envolveram desde respostas motoras, até fisiológicas, possibilitando avaliar as relações entre fenômeno psicológico e o fisiológico. Tal conhecimento produzido possibilitará, como segundo passo, a experimentação para



demonstrar a fidedignidade do que foi identificado e proposto como sistema comportamental que configuram sentimentos.

Palavras-chave: Análise e síntese comportamental de sentimentos; comportamento de invejar, cobiçar e enciumar; contingências envolvidas na configuração de sentimentos.